



COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

RUA SETE DE SETEMBRO, 1069, 5º ANDAR
PORTO ALEGRE - RS

CNPJ Nº: 72.300.122/0001-04

NIRE: 43.300.033.104



NOTA 8 - PARTES RELACIONADAS
O saldo pela aquisição de gás natural junto à Petróleo Brasileiro S/A Petrobras totalizava, em 31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 72.774.112,60, assim composto:

| DOCTO Nº | Parcela | Vencimento | Valor |
|--------------|---------|------------|----------------------|
| 5960 | 2 | 04/01/2013 | 27.702.337,51 |
| 6064 | 1 | 15/01/2013 | 4.943.861,26 |
| 6070 | 1 | 16/01/2013 | 12.018.148,20 |
| 6067 | 1 | 16/01/2013 | 1.303.200,00 |
| 6066 | 1 | 25/01/2013 | 226.834,16 |
| 6065 | 1 | 25/01/2013 | 2.889.808,72 |
| 6064 | 2 | 04/02/2013 | 23.689.922,75 |
| TOTAL | | | 72.774.112,60 |

NOTA 9 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS
O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil e estão compostos como segue:

a) Impostos e contribuições sociais a compensar

| Ativo Circulante | 2012 | 2011 |
|--|----------------------|----------------------|
| ICMS a compensar | 1.013.339,42 | 831.451,68 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 21.927.580,28 | 18.706.880,33 |
| PIS/COFINS a compensar | 3.965.500,88 | 3.227.231,79 |
| TOTAL | 26.906.420,58 | 22.765.563,80 |

| Ativo Não-Circulante | 2012 | 2011 |
|-------------------------|---------------------|---------------------|
| ICMS a compensar | 1.559.006,36 | 1.385.502,34 |
| IR/C Social s/provisões | 1.232.588,50 | 3.044.679,05 |
| TOTAL | 2.791.594,86 | 4.430.181,39 |

b) Impostos e contribuições sociais a recolher

| Passivo Circulante | 2012 | 2011 |
|--|----------------------|----------------------|
| ICMS | 631.932,20 | 372.476,36 |
| COFINS | 949.043,20 | 1.008.426,97 |
| PIS | 206.042,27 | 218.935,36 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 28.778.569,45 | 37.895.559,79 |
| Outras Obrigações | 1.849.143,79 | 1.343.521,63 |
| TOTAL | 32.414.730,91 | 40.838.920,11 |

NOTA 10 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O empréstimo junto ao BNDES foi liquidado no exercício 2011.

NOTA 11 - SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

| Salários e Encargos Sociais | 2012 | 2011 |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Salários a Pagar | 92.335,94 | 209.104,92 |
| Provisão para Férias | 1.268.974,38 | 899.729,88 |
| Encargos Sociais | 1.058.513,44 | 552.115,35 |
| Provisão Participação no Resultados | 979.351,33 | 1.441.702,19 |
| TOTAL | 3.399.175,09 | 3.102.652,34 |

A provisão para férias, acrescida dos encargos sociais previstos na legislação vigente, foi calculada com base nos períodos aquisitivos dos respectivos funcionários, cujos valores foram apropriados até 31 de Dezembro de 2012.

NOTA 12 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS/RESULTADOS

A participação dos empregados nos Lucros ou Resultados, conforme disposto na Lei nº 10.101/2000 e na política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, ocorreu em acordo coletivo com os empregados e suas entidades sindicais, num montante de R\$ 1.687.120,69 (um milhão, seiscentos e oitenta e sete mil, cento e vinte reais com sessenta e nove centavos).

NOTA 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social
O Capital Social totalmente integralizado é de R\$ 67.655.593,20, representado por 21.562.644 ações ordinárias, todas de classe única sem valor nominal.

b) Reserva legal

Constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício, em conformidade com o Artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, sendo que o limite já foi atingido.

NOTA 14 - DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Aos acionistas, de acordo com os estatutos sociais, é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária, conforme o cálculo a seguir demonstrado para 31 de Dezembro de 2012.

| | 2012 VALORES (R\$) | 2011 VALORES (R\$) |
|---|-----------------------|-----------------------|
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 67.322.609,44 | 78.471.529,38 |
| RESERVA LEGAL | - | - |
| JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO | -4.668.235,92 | -4.871.202,70 |
| AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIOR | -21.000,00 | - |
| TOTAL DOS DIVIDENDOS A DISTRIBUIR | 62.633.373,52 | 73.600.326,68 |
| DIVIDENDO MÍNIMO OBRIGATORIO GOV. ESTADO RS | 7.985.755,12 | 9.384.041,65 |
| DIVIDENDO MÍNIMO OBRIGATORIO GASPETRO | 7.672.588,26 | 9.016.040,02 |
| DIVIDENDOS INTERMEDIÁRIOS DISTRIBUÍDOS - GOV. ESTADO RS | 15.300.000,00 | 15.300.000,00 |
| DIVIDENDOS INTERMEDIÁRIOS DISTRIBUÍDOS - GASPETRO | 14.700.000,00 | 14.700.000,00 |
| DIVIDENDO ADICIONAIS PROPOSTOS GOV. ESTADO RS | 16.643.020,50 | 22.236.166,61 |
| DIVIDENDO ADICIONAIS PROPOSTOS GASPETRO | 15.990.353,02 | 21.364.160,07 |
| TOTAL | 62.633.373,52 | 73.600.326,68 |

b) JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A Companhia, conforme prevê a legislação fiscal, optou por efetuar a título de remuneração de seus acionistas o crédito de juro sobre o capital próprio, apurado com base na TJLP sobre o patrimônio líquido, cujo montante no exercício, totalizou o valor bruto de R\$ 4.668.235,92 e distribuído conforme quadro abaixo:

| JSCP por Acionista | Valor Bruto | IRRF | Valor Líquido |
|--------------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| Estado Rio Grande do Sul | 2.380.800,32 | - | 2.380.800,32 |
| Petrobras Gás S/A | 2.287.435,60 | 343.115,34 | 1.944.320,26 |
| TOTAL | 4.668.235,92 | 343.115,34 | 4.325.120,58 |

NOTA 15 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A provisão para contingências foi constituída com base no relatório da Gerência Executiva Jurídica da empresa. A provisão é revisada com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente.

| | Saldo Inicial 2012 | Reversões 2012 | Adições 2012 | Saldo Final 2012 |
|------------------------|-----------------------|----------------------|-------------------|---------------------|
| Provisões Trabalhistas | 2.197.727,68 | -2.197.727,68 | 148.549,36 | 148.549,36 |
| Provisões Cíveis | 1.204.879,27 | -1.204.879,27 | 15.184,84 | 15.184,84 |
| TOTAL | 3.402.606,95 | -3.402.606,95 | 163.734,20 | 163.734,20 |

Conforme dispõe a legislação, serão provisionados os processos judiciais classificados como provável perda. Os processos judiciais considerados como possível perda somam o valor de R\$ 13.471.755,15, sendo R\$ 5.287.000,00 relativos a causas trabalhistas e R\$ 8.184.755,15 referente causas cíveis.

NOTA 16 - REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Honorários e Encargos | 641.500,12 | 508.639,81 |
| Participação nos Resultados | 63.403,68 | 89.800,99 |
| Assistência Médica | 5.945,42 | 2.685,39 |
| TOTAL | 710.849,22 | 598.440,80 |

NOTA 17 - RECEITAS BRUTA E DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

| | 2012 | 2011 |
|-----------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| RECEITA DE VENDAS DE GÁS | 719.788.161,63 | 623.925.743,26 |
| RECEITA DE GÁS RESIDENCIAL | 2.498.865,40 | 1.388.441,24 |
| RECEITA DE GÁS COMERCIAL | 13.409.260,05 | 10.126.279,69 |
| RECEITA DE GÁS INDUSTRIAL | 574.874.977,35 | 498.613.859,86 |
| RECEITA DE GÁS COGERAÇÃO | 43.674.121,15 | 34.208.690,70 |
| RECEITA DE GÁS VEICULAR | 85.330.937,68 | 79.588.471,77 |
| RECEITA DE GÁS TERMOELÉTRICA | - | - |
| (-) DEDUÇÕES SOBRE RECEITA | 152.555.747,22 | 131.806.098,58 |
| PIS SOBRE VENDA DE GÁS | 11.861.327,22 | 10.288.508,86 |
| COFINS SOBRE VENDA DE GÁS | 54.633.991,35 | 47.389.494,80 |
| ICMS SOBRE VENDA DE GÁS | 86.060.428,65 | 74.128.094,92 |
| RECEITA LÍQUIDA | 567.232.414,41 | 492.119.644,68 |

NOTA 18 - TAKE OR PAY

O Take or Pay é cláusula contratual que estabelece a regra de que o agente (Sulgás na condição de cliente) está obrigado a consumir determinado volume de gás junto ao fornecedor Petrobras, sendo que, se consumir volume inferior ao contratado, deverá pagar penalidade que poderá ser recuperada em até 07 (sete) anos, sendo que foi registrado o valor R\$ 182.422,05 referente operação ocorrida no exercício de 2011.

NOTA 19 - RECEITAS E CUSTOS DE CONSTRUÇÃO

Conforme preceitua o ICPC01 a Sulgás reconhece as seguintes Receitas e Custos de Construção:

| | 2012 | 2011 |
|-----------------------|---------------|---------------|
| RECEITA DE CONSTRUÇÃO | 25.368.689,31 | 22.151.141,59 |
| CUSTOS DE CONSTRUÇÃO | 25.368.689,31 | 22.151.141,59 |
| MARGEM | 0 | 0 |

NOTA 20 - DFC - Tributos e Contribuições Compensáveis

O Grupo "Tributos e Contribuições Compensáveis" da Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC é composto pela variação dos anos 2011 e 2012 das contas de PIS e COFINS a compensar, ICMS a Compensar, Antecipações de IRPJ/CSLL e IRRF sobre Aplicações Financeiras.

NOTA 21 - DFC - Outros

O Grupo "Outros" de Redução (Aumento) dos Ativos da Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC é composto pela variação dos anos 2011 e 2012 das contas Ship or Pay, Take or Pay, Adiantamento a Empregados, Despesas Antecipadas e Depósitos Judiciais.

NOTA 22 - Seguros

A Companhia contratou seguro para cobertura de seus veículos perante a TOKIO MARINE SEGURADORA, sendo o valor do prêmio em R\$ 18.849,45 com limite de cobertura até R\$ 100.000,00 e vigência de 13/05/2012 a 13/05/2013. Contratou seguros de Responsabilidade Civil de Administradores perante a ACE SEGURADORA S/A, com valor do prêmio em R\$ 42.494,48 com vigência de 05/08/2012 a 05/08/2013 com limite de cobertura de até R\$ 5.000.000,00. Também contratou seguro patrimonial da Sede Porto Alegre e das unidades de Canoas e Caxias do Sul junto à seguradora MAPFRE VERA CRUZ SEGURADORA S/A, valor do prêmio em R\$ 7.443,30 e limites de cobertura que variam de R\$ 4.000,00 a R\$ 3.600.000,00 conforme o tipo de sinistro, tendo vigência de 09/12/2011 a 09/12/2012.

NOTA 23 - Perda no Recebimento de Créditos

Foi registrada perda do recebimento de créditos no valor de R\$ 4.066.129,12, conforme decisão judicial transitada em julgado.

| | | |
|--|---|---|
| Dariu Etchichury Filho Diretor Administrativo-Financeiro | Roberto da Silva Tejadas Diretor Presidente | Flávio Ricardo Soares de Soares Diretor Técnico-Comercial |
| Alex Dornelles da Silva Contador CRCRS 64077 | | |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS
PORTO ALEGRE - RS

Examinamos as demonstrações financeiras da **COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS**; que compreendem o Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequação da apresentação das demonstrações financeiras da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião; as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data; de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012; cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados e emitimos relatório datado de 09 de março de 2012, sem modificação na opinião.

Porto Alegre - RS, 04 de março, de 2013.

TGB - AUDITORES E CONSULTORES S/S
CRC RS - 3.622/0-0
Antoninho da Costa Souza
Contador CRC RS - 30.935/0-5 - Responsável Técnico

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias; tendo examinado o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado do Exercício, da Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, das Mutações Patrimoniais e as respectivas Notas Explicativas da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012; e tomando como base o parecer sem ressalvas dos Auditores Independentes, datado de 04 de março de 2013, bem como as informações e esclarecimentos recebidos ao longo do exercício, é de opinião favorável quanto à aprovação dos mencionados documentos pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, da qual se lavrou esta ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada.

Porto Alegre, 12 de março de 2013.

Paula Danyelle Almeida da Silva
Presidente do Conselho

Antônio Geraldo de Souza Henriques Fº
Membro do Conselho

Hélio Corbellini
Membro do Conselho

Conselho de Administração

CLAudemir Bragagnolo - Presidente

Conselheiros **ALEXANDRE BAHIA SANTIAGO** - Vice-Presidente
EDMAR DE ARRUDA MILANI JÚNIOR - Conselheiro
ROBERTO DA SILVA TEJADAS - Conselheiro
JOÃO CONSTANTINO PAVANI MOTTA - Conselheiro

Diretoria **ROBERTO DA SILVA TEJADAS** - Diretor-Presidente
DARIU ETCHICHURY FILHO - Diretor Administrativo-Financeiro
FLÁVIO RICARDO SOARES DE SOARES - Diretor Técnico-Comercial